



ओं श्रीगुरुभ्यो नमः

Satsanga Vidya Mandir

Celebração de Navarātri

30 de setembro de 2025 – 19h

Programação

1. Canto do Gurustotram
2. Palavras sobre o festival de Navarātri
3. Pūjā
4. Bhajans
5. Oração pela paz mundial
6. Śrī-gaṅgā-stotram
7. Encerramento



Navarātri

O festival de Navarātri (nava = nove, rātri = noites) dura nove dias e é dedicado às deidades femininas – Durgā, Lakṣmī e Sarasvatī. Ocorre no início do inverno no hemisfério norte, na quinzena da lua crescente no final de setembro e início de outubro.

Uma pūjā especial é feita a cada forma de Śakti, o poder divino. São dedicados 3 dias a cada devī. Primeiro, invocamos Durgā e pedimos que ela elimine as dificuldades que existem em nossa mente, depois pedimos a Mahālakṣmī que nos traga a riqueza na forma de qualificações e, por fim, invocamos Sarasvatī e pedimos meios para adquirirmos conhecimento. A deusa Sarasvatī é adorada no 9º dia e no seu altar são colocados livros, instrumentos musicais e de trabalho. Até mesmo os ônibus, carros e máquinas caseiras são decorados e reverenciados neste dia.

No décimo dia, chamado dāsara ou vijayadaśmī, Sarasvatī é homenageada mais uma vez e há uma cerimônia especial chamada Vidyārambha, quando as crianças pequenas iniciam sua alfabetização. Este dia é considerado auspicioso para o início de qualquer empreendimento.

Canto do Guru-stotram, uma saudação aos mestres

akhaṇḍamaṇḍalākāraṁ
vyāptaṁ yena carācaram |
tatpadaṁ darśitaṁ yena
tasmai śrīgurave namaḥ || 1 ||

ajñānatimirāndhasya
jñānāñjanaśālākayā |
cakṣurunmīlitaṁ yena
tasmai śrīgurave namaḥ || 2 ||

gururbrahmā gururviṣṇuḥ
gururdevo maheśvaraḥ |
gurureva paraṁ brahma
tasmai śrīgurave namaḥ || 3 ||

sthāvaram jaṅgamaṁ vyāptaṁ
yatkiñcit sacarācaram |
tatpadaṁ darśitaṁ yena
tasmai śrīgurave namaḥ || 4 ||

cinmayaṁ vyāpi yatsarvaṁ
trailokyaṁ sacarācaram |
tatpadaṁ darśitaṁ yena
tasmai śrīgurave namaḥ || 5 ||

sarvaśrutiśīroratna-
-virājitapadāmbujaḥ |
vedāntāmbujasūryo yaḥ
tasmai śrīgurave namaḥ || 6 ||

caitanyaḥ śāśvataḥ śāntaḥ
vyomātito nirañjanaḥ |
bindunādakalātitaḥ
tasmai śrīgurave namaḥ || 7 ||

jñānaśaktisamārūḍhaḥ
tattvamālāvibhūṣitaḥ |
bhuktimuktipradātā ca
tasmai śrīgurave namaḥ || 8 ||

anekajanmasamprāpta-
-karmabandhavidāhine |
ātmajñānapradānena
tasmai śrīgurave namaḥ || 9 ||

śoṣaṇaṁ bhavasindhoṣca
jñāpanaṁ sārasampadaḥ |
guroḥ pādodakaṁ samyak
tasmai śrīgurave namaḥ || 10 ||

na guroradhikaṁ tattvaṁ
na guroradhikaṁ tapaḥ |
tattvajñānāt paraṁ nāsti
tasmai śrīgurave namaḥ || 11 ||

mannāthaḥ śrījagannāthaḥ
madguruḥ śrījagadguruḥ |
madātmā sarvabhūtātmā
tasmai śrīgurave namaḥ || 12 ||

gururādiranādiśca
guruḥ paramadaivatam |
guroḥ parataraṁ nāsti
tasmai śrīgurave namaḥ || 13 ||

tvameva mātā ca pitā tvameva
tvameva bandhuśca sakhā tvameva |
tvameva vidyā draviṇaṁ tvameva
tvameva sarvaṁ mama devadeva || 14 ||

Pūjā de dezesseis etapas

Pūjā é um ritual tradicional védico, um ato devocional que nos abençoa e nos ajuda a descobrir a devoção [bhakti] e fortalecê-la. Bhakti, ou devoção, é a atitude de amor a Īśvara que nasce de um certo entendimento sobre a realidade, especialmente do entendimento sobre a total ausência de separação entre eu, o indivíduo, e Īśvara, a causa inteligente e material do universo.

Com a pūjā temos a oportunidade de expressar esse entendimento usando nosso corpo, fala e mente. Diante de um altar que representa Īśvara, oferecemos em 16 etapas vários itens como água, flores, incenso, alimentos etc. como ofereceríamos a um ilustre e querido hóspede. Na parte final da pūjā oferecemos a chama da cānfora que ilumina claramente a imagem no altar e representa o conhecimento que revela completamente a natureza de Īśvara. Por fim, ao fazer namaskāra, oferecemos a nós mesmos àquele ao qual tudo pertence.

Como resultado dessa pūjā, que é uma forma de oração, ganhamos as bençãos de Īśvara, isto é, puṇya que neutraliza vários tipos de obstáculos, e ganhamos também uma atitude de reverência, gratidão, humildade e entrega. Diluímos nosso ego e ganhamos uma mente mais ampla, capaz de entender a grandiosa visão de Vedānta.

Passos preparatórios para a pūjā de dezesseis etapas:

1. Dīpaḥ - saudação à lamparina.

दीपज्योतिः परं ब्रह्म दीपज्योतिर्जनार्दनः । दीपो हरतु मे पापं दीपज्योतिर्नमोऽस्तु ते ॥
dīpajyotiḥ param brahma dīpajyotirjanārdanaḥ |
dīpo haratu me pāpaṁ dīpajyotirnamo'stu te ||

A chama da lamparina representa o ilimitado não-manifesto Brahman e o Senhor manifesto na forma do universo. Que a chama da lamparina elimine os meus pāpas, resultados de ações inadequadas do passado. Saudações à chama da lamparina.

2. Ācamanam - purificação

a) ācamanam - purificação interna.

ॐ अच्युताय नमः ।
om acyutāya namaḥ |
Saudações ao Senhor, que é imperecível.

ॐ अनन्ताय नमः ।
om anantāya namaḥ |
Saudações ao Senhor, que é ilimitado.

ॐ गोविन्दाय नमः ।
om govindāya namaḥ |
Saudações ao Senhor Govinda (Aquele que é alcançado por meio dos Vedas).

b) **deha-śuddhiḥ** - purificação do corpo

ॐ अपवित्रः पवित्रो वा सर्वावस्थां गतोऽपि वा । यः स्मरेत् पुण्डरीकाक्षं स बाह्याभ्यन्तरः शुचिः ॥

om apavitraḥ pavitra vā sarvāvasthāṁ gato'pi vā |
yaḥ smaret puṇḍarīkāṁsaṁ sa bāhyābhyantaraḥ śuciḥ ||

*Ao passar por todas as situações na vida, esteja pura ou impura, a pessoa, ao lembrar
do Senhor de olhos de lótus (o belo Senhor pois sua natureza é plenitude),
torna-se pura interna e externamente.*

3. **Guru-dhyānam** - saudação aos mestres

गुरुर्ब्रह्मा गुरुर्विष्णुः गुरुर्देवो महेश्वरः । गुरुस्साक्षात् परं ब्रह्म तस्मै श्रीगुरवे नमः ॥

gururbrahmā gururviṣṇuḥ gururdevo maheśvaraḥ |
gurussākṣāt paraṁ brahma tasmai śrīgurave namaḥ ||

*O mestre é Brahmā, é Viṣṇu, é o Senhor Śiva. O mestre é o absoluto Brahman
que é experienciado por cada um. Saudações ao reverenciado mestre.*

4. **Vighneśvara-prārthanā** - oração ao Senhor Gaṇeśa

शुक्लाम्बरधरं विष्णुं शशिवर्णं चतुर्भुजम् । प्रसन्नवदनं ध्यायेत् सर्वविघ्नोपशान्तये ॥

śuklāmbaṛadharaṁ viṣṇuṁ śaśivarnaṁ caturbhujaṁ |
prasannavadanaṁ dhyāyet sarvavighnopaśāntaye ||

*Meditemos no Senhor Gaṇapati – que usa roupa branca, que está em todo lugar,
que tem a cor da lua cheia, que tem quatro braços e uma face agradável
– para a eliminação de todos os obstáculos.*

5. **Prāṇāyāmaḥ** - controle da respiração

6. **Āsana-pūjā** - adoração da Terra

पृथ्वि त्वया धृता लोकाः देवि त्वं विष्णुना धृता । त्वं च धारय मां देवि पवित्रं कुरु चासनम् ॥

pṛthvi tvayā dhṛtā lokāḥ devi tvaṁ viṣṇunā dhṛtā |
tvaṁ ca dhāraya māṁ devi pavitraṁ kuru cāsanam ||

*Ó Mãe Terra, todos os mundos são sustentados por você. Você é sustentada por Viṣṇu.
Que você possa me sustentar, Ó Deusa, e purificar meu assento.*

7. **Ghaṇṭā-pūjā** - adoração do sino cujo som purifica a atmosfera.

(Oferecemos pasta de sândalo e kunkum no sino e no pote com água.)

आगमार्थं तु देवानां गमनार्थं तु रक्षसाम् । कुर्वे घण्टारवं तत्र देवताह्वानलाञ्छनम् ॥

āgamārthaṁ tu devānāṁ gamanārthaṁ tu rakṣasām |
kurve ghaṇṭāraṇaṁ tatra devatāhvānalāñcanaṁ ||

*Para a chegada das deidades e a partida das forças destrutivas,
eu toco o sino, caracterizando a invocação da deidade.*

8. Kalaśa-pūjā - adoração do pote de água para purificar todos os utensílios
(Oferecemos flores no pañcapātram, pote pequeno, que foi enchido com água e decorado com pasta de sândalo e kunkum.)

गङ्गे च यमुने चैव गोदावरि सरस्वति। नर्मदे सिन्धु कावेरि जलेऽस्मिन् सन्निधिं कुरु ॥

gaṅge ca yamune caiva godāvari sarasvati |
narmade sindhu kāveri jale'smin sannidhiṁ kuru ||

*Ó rios Gaṅgā, Yamunā, Godāvarī, Sarasvatī, Narmadā, Sindhu, Kāverī,
que vocês todos estejam presentes nessa água!*

(Salpicamos a água do pañcapātram em todos os materiais de pūjā e em nós mesmos.)

9. Ātma-pūjā - adoração do ātmā presente no próprio corpo

देहो देवालयः प्रोक्तः जीवो देवस्सनातनः। त्यजेदज्ञाननिर्माल्यं सोऽहं भावेन पूजयेत् ॥

deho devālayaḥ proktaḥ jīvo devassanātanaḥ |
tyajedaññānanimālyam so'haṁ bhāvena pūjayet ||

*O corpo é o templo do Senhor. O eterno Senhor está na forma do indivíduo.
Que a impureza da ignorância seja eliminada, e que a pūjā seja feita com a visão "Ele sou eu".*

[Pequena pūjā para Gaṇeśa antes da puja principal]

ārambhakāle mahāgaṇapati-prārthanām samarpayāmi |

No início ofereço uma oração para o Senhor Gaṇapati.

(cantar um verso)

śrī-mahāgaṇapatim dhyāyāmi |

Eu medito no Senhor Gaṇapati.

śrī-mahāgaṇapatim āvāhayāmi |

Eu invoco o Senhor Gaṇapati.

10. Saṅkalpaḥ - determinação do propósito da pūjā

(Coloca-se a palma direita sobre a palma esquerda, segurando uma flor e akṣata, na coxa direita, perto do joelho. Depois de repetir as palavras abaixo, oferece-se a flor com akṣata com a mão direita):

mamopātta-samasta-duritakṣayadvārā śrīparameśvara-prītyartham
durgā-lakṣmī-sarasvatī-anugraha-prasādena sarveṣām bhakta-mahājanānām
vidyārthīnām jñāna-vairāgya-siddhyartham
sarasvatī-kaṭākṣa-siddhyartham lakṣmī-kaṭākṣa-siddhyartham
śārādā-navarātri-puṇya-kāle durgā-lakṣmī-sarasvatī-pūjām kariṣye ||

Faço a pūjā para Śrī Durgā, Śrī Mahālakṣmī e Śrī Sarasvatī para aquisição de conhecimento e renúncia, para aquisição de um olhar de bênção de Sarasvatī e Lakṣmī, através das bênçãos de Durgā, Lakṣmī e Sarasvatī para todos os devotos desejosos de conhecimento, neste momento auspicioso de Navarātri.

Início da pūjā de dezesseis etapas:

1. Dhyānam e Āvahanam – meditação e invocação.

(cantar verso)

śrīdurgāṁ dhyāyāmi |

Eu medito em Śrī Durgā

śrīdurgāmāvāhayāmi |

Eu invoco Śrī Durgā

(cantar verso)

śrīmahālakṣmīṁ dhyāyāmi |

Eu medito em Śrī Mahālakṣmī

śrīmahālakṣmīmāvāhayāmi |

Eu invoco Śrī Mahālakṣmī

(cantar verso)

śrīsarasvatīṁ dhyāyāmi |

Eu medito em Śrī Sarasvatī

śrīsarasvatīmāvāhayāmi |

Eu invoco Śrī Sarasvatī

2. Āsanam - assento

आसनं समर्पयामि।

āsanāṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço um assento.

3. Pādyam - água para lavar os pés

पाद्यं समर्पयामि।

pādyāṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço água para lavar os pés.

4. **Arghyam** - água para lavar as mãos

अर्घ्यं समर्पयामि।

arghyaṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço água para lavar as mãos.

5. **Ācamanīyam** - água para purificação interna

आचमनीयं समर्पयामि।

ācamanīyaṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço água para purificação interna.

6. **Madhuparkam** - néctar

मधुपर्कं समर्पयामि।

madhuparkaṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço um néctar.

7. **Snānam** - banho

स्नानं समर्पयामि।

snānaṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço o banho.

स्नानानन्तरम् आचमनीयं समर्पयामि।

snānānantaram ācamanīyaṁ samarpayāmi |

Depois do banho, eu lhe ofereço água para purificação interna.

8. **Vastram** - roupa

वस्त्रं समर्पयामि।

vastraṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço roupa.

Upavītam - cordão sagrado

उपवीतं समर्पयामि।

upavītaṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço o cordão sagrado.

Ābharaṇam - ornamentos

आभरणं समर्पयामि।

ābharaṇaṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço ornamentos.

9. **Gandhaḥ** - pasta de sândalo

गन्धान् धारयामि।

gandhān dhārayāmi |

Eu lhe ofereço pasta de sândalo.

10. **Kuṅkumam** - kuṅkum

गन्धस्योपरि हरिद्राकुङ्कुमं समर्पयामि।

gandhasyopari haridrākuṅkumaṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço kuṅkum (pó vermelho feito de cúrcuma) em cima da pasta de sândalo.

11. **Puṣpam** – cantos com flores (*ver página 12 e 13*)

पुष्पाणि समर्पयामि।

puṣpāṇi samarpayāmi |

Eu lhe ofereço flores.

12. **Dhūpaḥ** - incenso

धूपम् आग्रापयामि।

dhūpam āghrāpayāmi |

Eu lhe ofereço incenso.

13. **Dīpaḥ** - lamparina

दीपं सन्दर्शयामि।

dīpaṁ sandarśayāmi |

Eu lhe ofereço essa luz.

धूपदीपानन्तरम् आचमनीयं समर्पयामि।

dhūpadīpānantaram ācamanīyaṁ samarpayāmi |

Depois de dhūpa (incenso) e dīpā (luz), eu lhe ofereço água.

14. **Naivedyam** - alimento

om prāṇāya svāhā |

om apānāya svāhā |

om vyānāya svāhā |

om udānāya svāhā |

om samānāya svāhā |

om brahmaṇe svāhā |

Eu ofereço isso ao prāṇa, ao apāna, ao vyāna, ao udāna, ao samāna e ao Senhor do universo.

अमृतफलं महानैवेद्यं निवेदयामि ।

amṛtaphalam mahānaivedyaṁ nivedayāmi |

Eu lhe ofereço alimento.

नैवेद्यानन्तरम् आचमनीयं समर्पयामि।

naivedyānantaram ācamanīyaṁ samarpayāmi |

Eu lhe ofereço água depois do alimento.

15. **Nīrājanam** - a luz da cânfora acesa

न तत्र सूर्यो भाति न चन्द्रतारकं नेमा विद्युतो भान्ति कुतोऽयमग्निः ।
तमेव भान्तमनुभाति सर्वं तस्य भासा सर्वमिदं विभाति ॥

na tatra sūryo bhāti na candratārakaṁ nemā vidyuto bhānti kuto'yamagniḥ |
tameva bhāntamanubhāti sarvaṁ tasya bhāsā sarvamidaṁ vibhāti ||

Lá o sol não ilumina, nem a lua, nem as estrelas. Lá o trovão não ilumina; o que dizer deste fogo?! Aquela (Consciência) brilhando, tudo o mais brilha. Por causa daquela luz da Consciência, todo este universo brilha em várias formas diferentes.

कर्पूरनीराजनं सन्दर्शयामि ।
karpūranīrājanaṁ sandarśayāmi |
Eu lhe mostro a cânfora acesa.

निराजनानन्तरं आचमनीयं समर्पयामि ।
nirājanānantaraṁ ācamaṇīyaṁ samarpayāmi |
Eu lhe ofereço água para purificação interna.

16. **Vandanam** - saudação

मन्त्रपुष्पं समर्पयामि ।
mantrapuṣpaṁ samarpayāmi |
Eu lhe ofereço flores com cantos sagrados.

(Giramos ao redor de nós mesmos três vezes, no sentido horário, enquanto cantamos):

यानि कानि च पापानि जन्मान्तरकृतानि च । तानि तानि विनश्यन्तु प्रदक्षिण पदे पदे ॥
yāni kāni ca pāpāni janmāntarakṛtāni ca |
tāni tāni vinaśyantu pradakṣiṇa pade pade ||
*Que os erros feitos por mim, neste e em outros nascimentos,
sejam eliminados a cada passo dado por mim.*

तव तत्त्वं न जानामि कीदृशोऽसि महेश्वर । यादृशोऽसि महादेव तादृशाय नमो नमः ॥
tava tattvaṁ na jānāmi kīdṛśo'si maheśvara |
yāḍṛśo'si mahādeva tāḍṛśāya namo namaḥ ||
*Ó Senhor! Qual é a Sua Natureza? Eu não a conheço. Qualquer que seja a Sua natureza,
eu ofereço saudações a você, que é dessa específica natureza.*

प्रदक्षिणनमस्कारान् समर्पयामि ।
pradakṣiṇanamaskārān samarpayāmi |
Eu lhe ofereço circumbulação e reverências.

(Depois da pūjā, para pedir perdão por possíveis erros que possam ter ocorrido durante a pūjā, canta-se):

मन्त्रहीनं क्रियाहीनं भक्तिहीनं महेश्वर । यत्पूजितं मया ह्येव परिपूर्णं तदस्तु ते ॥

mantrahīnaṁ kriyāhīnaṁ bhaktihīnaṁ maheśvara |
yatpūjitaṁ mayā hyeva paripūrṇaṁ tadastu te ||

Ó Senhor! Que este oferecimento feito por mim, mesmo com defeitos no canto dos mantras, nos atos, na devoção, seja recebido como completo!

Yathāsthānam – as deidades são devolvidas a seu lugar de origem.

śrīśarasvatīm yathāsthānaṁ pratiṣṭhāpayāmi |

Que Śrī Sarasvatī retorne ao seu lugar de origem (no meu coração).

śrīmahālakṣmīm yathāsthānaṁ pratiṣṭhāpayāmi |

Que Śrī Mahālakṣmī retorne ao seu lugar de origem (no meu coração).

śrīdurgām yathāsthānaṁ pratiṣṭhāpayāmi |

Que Śrī Durgā retorne ao seu lugar de origem (no meu coração).

śrī-mahāgaṇapatiṁ yathāsthānaṁ pratiṣṭhāpayāmi |

Que Śrī Mahāgaṇapati retorne ao seu lugar de origem (no meu coração).

Samarpaṇam - oferecimento final.

कायेन वाचा मनसेन्द्रियैर्वा बुद्ध्यात्मना वा प्रकृतेस्स्वभावात् ।

करोमि यद्यत् सकलं परस्मै नारायणायेति समर्पयामि ॥

kāyena vācā manasendriyairvā buddhyātmanā vā prakṛteśsvabhāvāt |
karomi yadyat sakalaṁ parasmai nārāyaṇāyeti samarpayāmi ||

Ao Ilimitado Senhor Nārāyaṇa, eu dedico todos os atos que eu realizo com meu corpo, minha fala, minha mente, meus sentidos e meu intelecto, que nascem da deliberação ou das tendências naturais.

(Completamos a pūjā com uma saudação física e cantando):

ॐ तत् सत् ब्रह्मार्पणमस्तु ।

om tat sat brahmārpaṇamastu |

Om tat sat. Que o oferecimento tenha sido realizado de forma completa.

Receba a água, flores e o alimento como prasāda!

*Cantos ofercidos durante a pūjā:

1) Mahāgaṇapati

nārada uvāca |

praṇamya śirasā devaṁ gaurīputraṁ vināyakam |
bhaktāvāsaṁ smarennityam āyuhkāmārthasiddhaye || 1 ||

prathamam vakratuṇḍam ca ekadantaṁ dvitīyakam |
tṛtīyam kṛṣṇapiṅgākṣam gajavaktraṁ caturthakam || 2 ||

lambodaram pañcamam ca ṣaṣṭham vikaṭameva ca |
saptamam vighnarājaṁ ca dhūmravarṇam tathāṣṭamam || 3 ||

navamam bhālacandraṁ ca daśamam tu vināyakam |
ekādaśam gaṇapatiṁ dvādaśam tu gajānanam || 4 ||

dvādaśaitāni nāmāni trisandhyaṁ yaḥ paṭhennaraḥ |
na ca vighnabhayaṁ tasya sarvasiddhikaram prabho || 5 ||

vidyārthī labhate vidyāṁ dhanārthī labhate dhanam |
putrārthī labhate putrān mokṣārthī labhate gatim || 6 ||

japedgaṇapatistotraṁ ṣaḍbhirnāśaiḥ phalaṁ labhet |
saṁvatsareṇa siddhiṁ ca labhate nātra saṁśayaḥ || 7 ||

aṣṭabhyo brāhmaṇebhyaśca likhitvā yaḥ samarpayet |
tasya vidyā bhavet sarvā gaṇeśasya prasādataḥ || 8 ||

iti śrīnāradaapurāṇe saṅkaṭanāśanagaṇeśastotraṁ sampūrṇam |

- a) Para Durgā (Durgāsūktam)

- b) **Para Mahālakṣmī** (Mahālakṣmyaṣṭakam)

indra uvāca |

namaste'stu mahāmāye śrīpīṭhe surapūjite |

śaṅkhacakraḡadāhaste mahālakṣmi namo'stu te || 1 ||

namaste gaṛuḡḡārūḡhe kolāsurabhayaṅkari |

sarvapāpahare devi mahālakṣmi namo'stu te || 2 ||

sarvajñe sarvavarade sarvaḡuṣṭabhayaṅkari |

sarvaḡuḡkhahare devi mahālakṣmi namo'stu te || 3 ||

siddhibuddhiprade devi bhuktimuktipradāyini |

mantrapūte sadā devi mahālakṣmi namo'stu te || 4 ||

ādyantarāhite devi ādyaśaktimaheśvari |

yogaje yogasambhūte mahālakṣmi namo'stu te || 5 ||

sthūlasūkṣmamahāraudre mahāśakti mahodare |

mahāpāpahare devi mahālakṣmi namo'stu te || 6 ||

padmāsanāsthite devi parabrahmasvarūpiṇi |

parameśi jaganmātmamahālakṣmi namo'stu te || 7 ||

śvetāmbaradhare devi nānālaṅkārabhūṣite |

jagatsthite jaganmātmamahālakṣmi namo'stu te || 8 ||

mahālakṣmyaṣṭakastotraṁ yaḡ paṭhedbhaktimānnaraḡ |

sarvasiddhimavāpnoti rājyaṁ prāpnoti sarvadā || 9 ||

ekakāle paṭhennityaṁ mahāpāpavināśanam |

dvikālaṁ yaḡ paṭhennityaṁ dhanadhānyasamanvitaṁ || 10 ||

trikālaṁ yaḡ paṭhennityaṁ mahāśatruvināśanam |

mahālakṣmīrbhavennityaṁ prasannā varadā śubhā || 11 ||

- c) **Para Sarasvatī** (Medhā-sūktam)

Oração para a paz mundial

Vários versos védicos foram aglutinados compondo assim uma oração única e especial para a paz do universo. A paz na vida de uma pessoa inclui necessariamente a paz ao seu redor. Para isso, pessoas que se dedicam exclusivamente ao estudo e ao autoconhecimento, vivendo uma vida simples, sem competição, devem ser protegidas, assim como a flora e a fauna. Quando cada um é ajudado e respeitado, o resultado será a tranquilidade e a ausência de medo na comunidade. Esses versos expressam o desejo de cada um pelo seu bem-estar que inclui o de todos.

|| śāntipāṭhaḥ ||

ॐ स्वस्ति प्रजाभ्यः परिपालयन्ताम् ।

om svasti prajābhyaḥ paripālayantām |

Om, que haja felicidade para todas as pessoas;

न्यायेन मार्गेण महीं महीशाः ॥

nyāyena mārgēṇ mahīm mahīśāḥ ||

que os governantes governem o mundo no caminho da justiça;

गोब्राह्मणेभ्यः शुभमस्तु नित्यं ।

gobrāhmaṇebhyaḥ śubhamastu nityam |

que haja sempre o bem para os sábios e para os animais;

लोकाः समस्ताः सुखिनो भवन्तु ॥

lokāḥ samastāḥ sukhino bhavantu ||

que todos os seres sejam felizes.

काले वर्षतु पर्जन्यः ।

kāle varṣatu parjanyaḥ |

Que a chuva venha no tempo certo;

पृथिवी सस्यशालिनी ॥

pr̥thivī sasyaśālinī ||

que a terra seja fértil;

देशोऽयं क्षोभरहितः ।

deśo'yaṁ kṣobharahitaḥ ।

que o país esteja livre de agitação;

ब्राह्मणास्सन्तु निर्भयाः ॥

brāhmaṇāssantu nirbhayāḥ । ।

que os sábios estejam livres do medo.

सर्वेषां स्वस्तिर्भवतु ।

sarveṣāṁ svastirbhavatu ।

Que todos sejam prósperos;

सर्वेषां शान्तिर्भवतु ॥

sarveṣāṁ śāntirbhavatu । ।

que todos tenham paz;

सर्वेषां पूर्णं भवतु ।

sarveṣāṁ pūrṇaṁ bhavatu ।

que todos tenham plenitude;

सर्वेषां मङ्गलं भवतु ॥

sarveṣāṁ maṅgalaṁ bhavatu । ।

que todos estejam bem;

सर्वे भवन्तु सुखिनः ।

sarve bhavantu sukhinaḥ ।

que todos sejam felizes;

सर्वे सन्तु निरामयाः ॥

sarve santu nirāmayāḥ । ।

que todos sejam saudáveis;

सर्वे भद्राणि पश्यन्तु।

sarve bhadraṇi paśyantu ।

que todos vejam o bem;

मा कश्चिद्दुःखभाग्भवेत्॥

mā kaścidduḥkhabhāgbhavet । ।

que ninguém sofra.

असतो मा सद्गमय।

asato mā sadgamaya ।

Que se vá a não-verdade e venha a verdade;

तमसो मा ज्योतिर्गमय।

tamaso mā jyotirgamaya ।

que se vá a escuridão e venha a luz;

मृत्योर्मा अमृतं गमय॥

mṛtyormā amṛtaṁ gamaya । ।

que se vá a morte e venha a imortalidade.

ॐ पूर्णमदः पूर्णमिदं पूर्णात् पूर्णमुदच्यते । पूर्णस्य पूर्णमादाय पूर्णमेवावशिष्यते ॥

ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

om pūrṇamadaḥ pūrṇamidaṁ pūrṇāt pūrṇamudacyate ।

pūrṇasya pūrṇamādāya pūrṇamevāvaśiṣyate । ।

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ । ।

Om, aquilo é pleno, isto é pleno; do pleno veio o pleno, tirando o pleno do pleno,
somente o pleno sobra. Om, que haja Paz, Paz, Paz.

Śrī-gaṅgā-stotram

om devi sureśvari bhagavati gaṅge
tri-bhuvana-tāriṇi tarala-taraṅge |
śaṅkara-mauli-vihāriṇi vimale
mama matirāstām tava pada-kamale || 1 ||

bhāgīrathi sukha-dāyini mātās
tava jala-mahimā nigame khyātaḥ |
nāhaṁ jāne tava mahimānaṁ
pāhi kṛpā-mayi mām ajñānam || 2 ||

hari-pada-pādyā-taraṅgiṇi gaṅge
hima-vidhu-muktā-dhavalā-taraṅge |
dūrī-kuru mama duṣkṛti-bhāraṁ
kuru kṛpayā bhava-sāgara-pāram || 3 ||

tava jalam amalāṁ yena nipītaṁ
parama-padaṁ khalu tena grhītaṁ |
matar-gaṅge tvayi yo bhaktaḥ
kila taṁ draṣṭuṁ na yamaḥ śaktaḥ || 4 ||

patitoddhāriṇi jāhnavi gaṅge
khaṇḍita-giri-vara-maṇḍita-bhaṅge |
bhīṣma-janani he muni-vara-kanye
patita-nivāriṇi tri-bhuvana-dhanye || 5 ||

kalpalatām iva phaladām loke
praṇamati yastvām na patati śoke |
pārāvāra-vihāriṇi gaṅge
vimukha-yuvati-kṛta-taralāpāṅge || 6 ||

tava cen-mātas-srotas-snātaḥ
punarapi jaṭhare so'pi na jātaḥ |
naraka-nivāriṇi jāhnavi gaṅge
kaluṣa-vināśini mahimottuṅge || 7 ||

puna-rasadaṅge puṇya-taraṅge
jaya jaya jāhnavi karuṇāpāṅge |
indra-mukuṭa-maṇi-rājita-caraṇe
sukhade śubhade bhṛtya-śaraṇe || 8 ||

rogaṁ śokaṁ tāpaṁ pāpaṁ
hara me bhagavati ku-mati-kalāpam |
tri-bhuvana-sāre vasudhā-hāre
tvam asi gati-mama khalu saṁsāre || 9 ||

alakānande paramānande
kuru karuṇā-mayi kātara-vandye |
tava taṭa-nikaṭe yasya nivāsaḥ
khalu vaikuṇṭhe tasya nivāsaḥ || 10 ||

varam iha nīre kamaṭho mīnaḥ
kiṁ vā tīre śaraṭaḥ kṣīṇaḥ |
athavā śvapaco malino dinas
tava na hi dūre nṛpati-kulīnaḥ || 11 ||

bho bhuvaneśvari puṇye dhanye
devi drava-mayi muni-vara-kanye |
gaṅgā-stavam imam amalāṁ nityaṁ
paṭhati naro yaḥ sa jayati satyam || 12 ||

yeśāṁ hṛdaye gaṅgā-bhaktis-
teśāṁ bhavati sadā sukha-muktiḥ |
madhurā-kāntā-pajjhaṭikābhiḥ
paramānanda-kalita-lalitābhiḥ || 13 ||

gaṅgā-stotram idaṁ bhava-sāraṁ
vāñcita-phaladaṁ vimalaṁ sāraṁ |
śaṅkara-sevaka-śaṅkara-racitaṁ
paṭhati sukhī stava iti ca samāptaḥ || 14 ||

jaya jaya gaṅge jaya hara gaṅge (8 vezes)
bole gaṅgā mayyā ki jaya

Encerramento –

om namaḥ pārvatīpataye !

(todos respondem:) hara hara mahādeva !

jaya jaya rāma rāma !

(todos respondem:) govinda govinda !